

NOTA DE REPÚDIO AOS ATOS DE VIOLÊNCIA COMETIDOS CONTRA A INDÍGENA JUVANA PETYRHARA XACRIABÁ

Nós, reunidos na Oficina Regional para discussão da Lei da Biodiversidade (Lei nº 13.123/2015), realizada em Montes Claros entre os dias 09 e 11 de setembro de 2015, pela Comissão Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais – CNPCT – e pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB –, com apoio da Articulação Rosalino e demais representantes da agricultura familiar, vimos manifestar nossa profunda indignação pelos fatos ocorridos nesta cidade no último dia 07 de setembro.

Durante as comemorações do Dia da Pátria, a sociedade brasileira assistiu estupefata à violência cometida contra a indígena Juvana Petyrhara Xacriabá.

Ao participar do Grito dos Excluídos, uma manifestação de natureza pacífica organizada anualmente, desde 1993, pelas Pastorais e movimentos sociais, Juvana Petyrhara Xacriabá e demais participantes do Ato Público foram, inicialmente, alvo dos tolos gracejos do Prefeito Municipal de Montes Claros, Sr. Ruy Muniz.

Para além da intolerância política e imaturidade de ação que marcaram os atos de zombaria do Sr. Prefeito Municipal, logo em seguida uma mulher, indígena e cidadã brasileira, foi violentamente açoitada por um Policial Militar, que lhe desferiu uma joelhada por trás, jogando-a ao chão e imobilizando-a de modo truculento.

O lamentável episódio, que marcou indelévelmente o Grito dos Excluídos realizado no dia 07 de setembro deste ano, constitui uma grave advertência para que os marginalizados pela sociedade brasileira não deixem de reivindicar seus direitos, inclusive o de que fatos dessa natureza, seja no âmbito político ou policial, não voltem a se repetir. Até porque, quando política e polícia se unem em torno de um sentido comum, por vezes vêm à tona os mais lamentáveis episódios da história recente do Brasil. Tais fatos nos fazem lembrar que o Relatório Final apresentado pela Comissão Nacional da Verdade demonstrou que a omissão e violência direta do Estado brasileiro provocaram irreparáveis danos aos povos indígenas durante a última ditadura militar, que chegou a implantar em Minas Gerais um presídio indígena, chamado de Reformatório Krenak, onde foram presos indígenas das mais diversas etnias do país.

O Sr. Prefeito Municipal de Montes Claros desonra, com a imaturidade desrespeitosa do seu gesto, a memória da cidade que governa, a qual tem entre seus filhos um dos mais reconhecidos antropólogos do país, que inclusive dá nome ao Campus Darcy Ribeiro, da principal Universidade de Montes Claros, e que dedicou boa parte de sua vida à causa indígena.

O Policial Militar responsável pelos atos de bárbara violência

envergonha o patrono de sua Instituição, que tem no Alferes Tiradentes o signo dos valores da liberdade e luta por direitos que defendeu na Inconfidência Mineira.

A sociedade brasileira sente vergonha de si mesma, ao lançar o riso tolo dos imaturos àqueles que se manifestam por um mundo melhor, ao desferir o golpe da violência contra a fragilidade da mulher, ao jogar ao chão a indígena Juvana Petyrhara Xacriabá, da etnia que lhe dá nome e que nos deu parte do solo desta Pátria.

O golpe que derrubou Juvana Petyrhara Xacriabá atinge a todos nós, mas levanta e hasteia a bandeira da causa dos oprimidos e desfavorecidos, das mulheres e dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Nesse contexto, fazem-se necessárias medidas para:

- reformular a atuação policial e os cursos de preparação das polícias no país, sobretudo no tocante à cidadania e aos direitos humanos;

- institucionalizar – não somente na Polícia e no Executivo, como também em todos os órgãos públicos – mecanismos voltados a enfrentar o preconceito, bem como a disseminar o respeito ao direito à manifestação, aos direitos das mulheres, dos povos indígenas e dos demais povos e comunidades tradicionais.

Montes Claros, no Dia do Cerrado – 11 de setembro de 2015.

Edmundo Antônio Dias – Procurador Regional dos Direitos do Cidadão/MG –
Ministério Público Federal
Cláudia de Pinho – Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneiras
Gerci Ferreira dos Santos
Vicente Oliveira Lima
Jaime Alves dos Santos
Deyvisson Felipe B. Rocha
Laudelino Grumensald – Pomeranos
Lília Jonat Stein – Pomerano
Isabel Brito - Coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Investigação
Socioambiental – NIISA/Unimontes
Carlos Kalon/José Carlos da Silva – CNPIR
Braulino Caetano dos Santos – CNPCT e Articulação Rosalino de Povos e
Comunidades Tradicionais do Norte de Minas
Rafael Marques – Diretor do Dep. Patrimônio Genético do Ministério do Meio
Ambiente
Claudemir Fávero – NAC/UFVJM
Maria de Fátima Alves – CODECEX – Movimento dos Apanhadores de Flores
Sempre-vivas
Arthur Sousa Brito – ILABANTU

André Dallagnol – Terra de Direitos
Orlando dos Santos – Movimento Geraizeiro
Maura Piemonte – Ciganos – Ass. Cedro CNPCT
Alessandra Holz Rossim – Pomeranos
Fidelcino Rodrigues Porto – Associação dos Vazanteiros Extrativistas de Pau Preto/Matias Cardoso
Carla Siqueira Campos
Marcileide Stuhr
Olívia Dias Leal – Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra – MST
Gesila Boening Ilegler – Pomeranos
Rosângela Ribeiro de Aquino – CAA/NM
Geraldo Gomes Barbosa – CAA/NM
Cícero Ferreira de Lima – Associação Vazanteira
Maria Zilah de Mattos – Comissão Pastoral da Terra – CPT
Luzia Francisca Lima – Quilombo de Praia
Andreia Ferreira dos Santos – Quilombo de Raiz, Apanhadora de Flor – CODECEX
Alina Silva de Souza – CAA/NM Montes Claros
Joeliza Aparecida de Brito Almeida – STR de Riacho dos Machados
Vitor Oliveira Araújo Rocha – Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra, Paraty e Ubituba
Lidiane T. Sales – Retireiros do Araguaia – CNPCT
Maria Helena Gomes Santos – AMOVAJE
Edna Pereira da Silva – STR
Marcelo de Andrade – CIMO/MPMG
Gustavo T. Soldati – Sociedade Brasileira de Etnoecologia
Lucely Moraes Pio – Articulação Pacari
Geovan Silva – Inst. Trad. Cult. Afro-Brasileiro São Judas Tadeu
Marcelo Faustino Pereira – STR Capitão Enéas
Claudionor Ribeiro dos Santos – CAA/NM
Álvaro Alves Carrara – CAA/NM
André Alves de Souza – Advogado
Agda Marina F. Moreira – Federação das Comunidades Quilombolas de MG
Francisco Xavier Sobrinho – Caiçara
Esoj Salles da Silva Lopes – Inst. Trad. Cultr. Afro-Brasil São Judas Tadeu
Jhonny Martins de Jesus – CONAQ
Anilson Ventura CONAQ
Ana Luiza Arraes de Alencar Assis – MMA
Eliad Gisele Alves – CODECEX
Geralda Maria Soares da Silva – CODECEX
Flávio Diniz Gaspar Lontro – CONFREM – ACALESCA – UEPA
Sofia Zank - IICA